

# IX SEMINÁRIO SOBRE MATRIZ E SEGURANÇA ENERGÉTICA

Painel I – Petróleo e Gás Natural

**RENATA BECKERT ISFER**

Secretária de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

29/10/2019

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL - VISÃO GERAL - 2019/2040

**Dobrar**  
as reservas atuais  
**25** bilhões de  
barris

Investimentos  
**US\$460**  
bilhões

**2,5** para **7,5**  
milhões bpd\*  
(pico da  
produção)

**+60**  
FPSO  
**+600**  
Poços

\*Barris por dia

✓ Em 2040, o Brasil poderá ser responsável por **23%** do acréscimo da produção de óleo no mundo e estar entre os **5 maiores produtores do planeta**

✓ Em 2030 o Brasil terá **dobrado** sua capacidade de produção de **gás natural**, saindo de **120 para 267 milhões m<sup>3</sup> / dia**

O Setor de P&G  
corresponde à  
**13% do PIB**

(Fonte: MME, 2019, ANP, 2019)

# Calendário Plurianual das Rodadas de Licitações

2019

2020

2021

## Rodadas de Concessões

16ª  
10/10/2019



17ª  
2º semestre

18ª  
2º semestre

+ Oferta Permanente – novos ciclos (1º ciclo = 10/09/2019)

## Rodadas de Partilha de Produção

6ª  
07/11/2019

7ª  
2º semestre

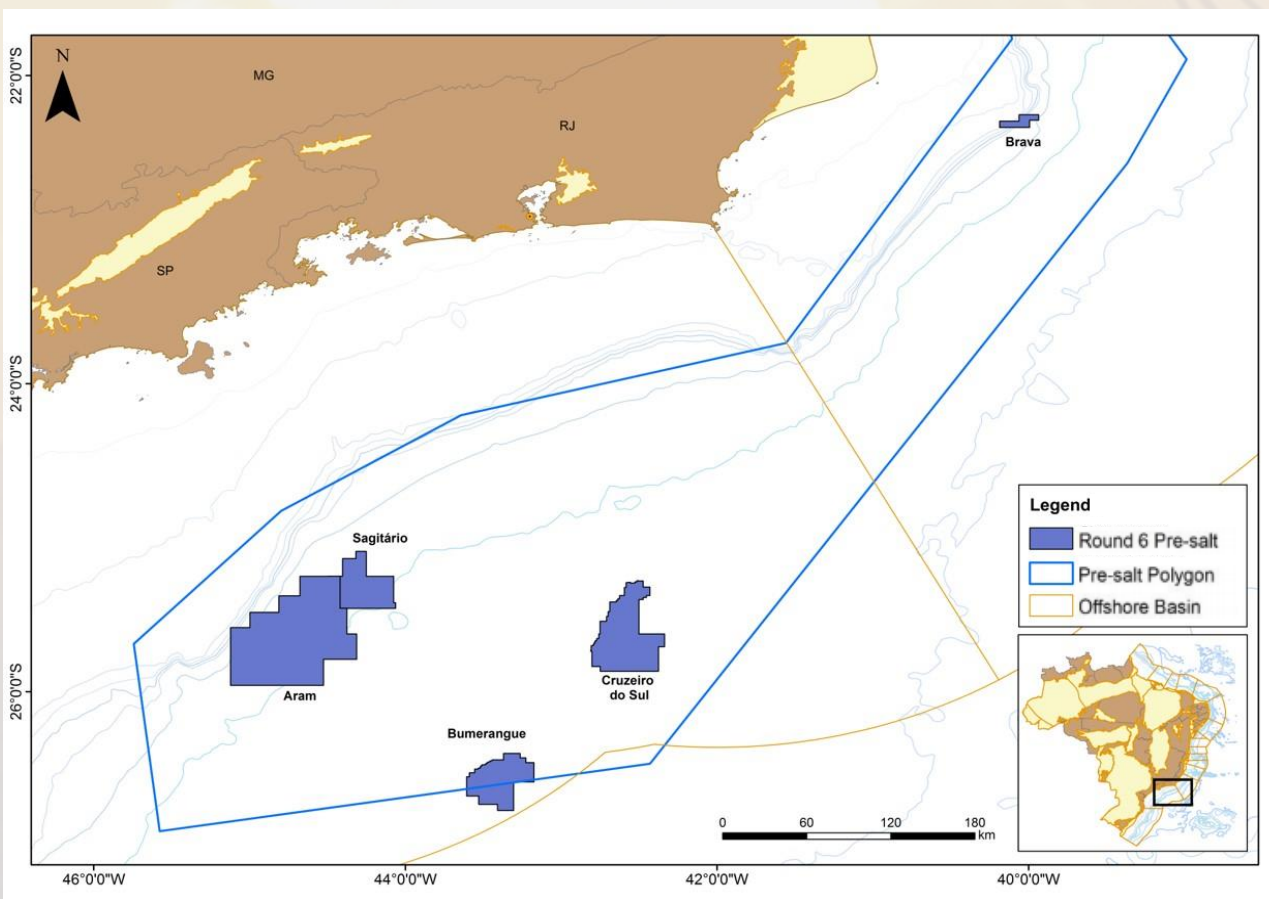
8ª  
2º semestre

+ Excedente Cessão  
Onerosa  
06/11/2019

# 6ª Rodada de Partilha de Produção (Pré-Sal)

## Contrato de Partilha da Produção

### Blocos gigantes do Pré-Sal



Blocos	Alíquota Mínima de Partilha (%)	Bônus de Assinatura – Fixo (milhões R\$)
Aram *	29,96	5.050
Bumerangue	26,68	550
Cruzeiro do Sul	29,52	1.150
Sudoeste de Sagitário *	26,09	500
Norte de Brava *	36,98	600

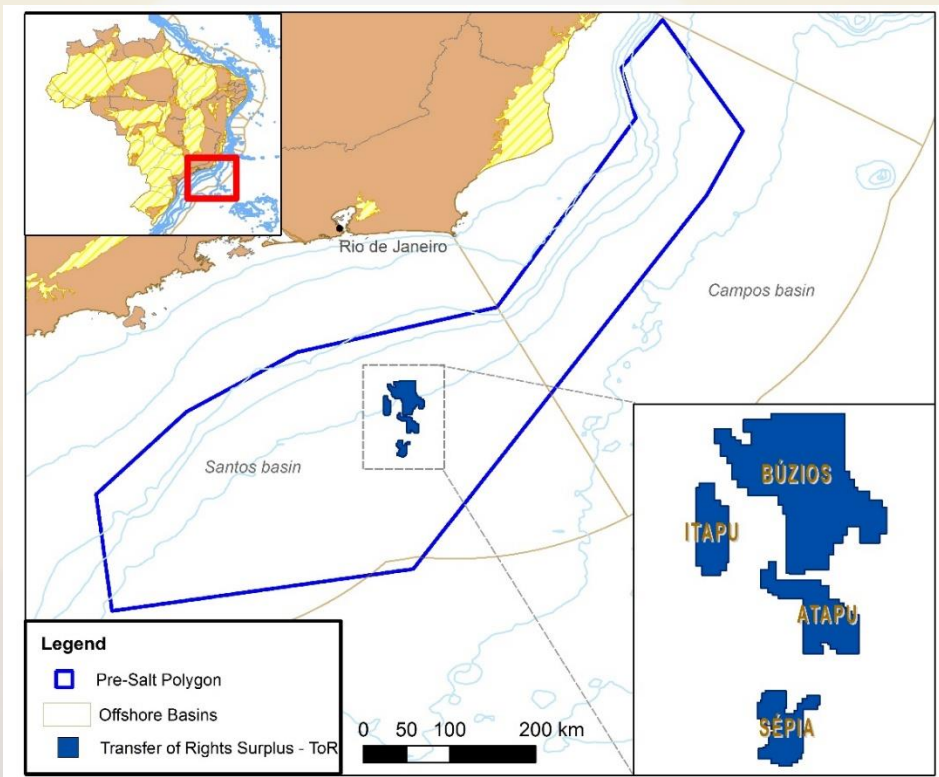
*\* Petrobras manifestou direito de preferência na operação , com 30% de participação*

**Oferta Pública: 7 de novembro de 2019**

# Leilão dos Excedentes da Cessão Onerosa

\*

## Contrato de Partilha da Produção



- 4 Campos – 6 a 15 Bilhões boe recuperáveis
- Ganhadores deverão pagar compensação à Petrobras (conforme Portaria MME n. 213/2019)
- Necessário acordo entre os vencedores e a Petrobras

Blocos	Alíquota Mínima de Partilha (%)	Bônus de Assinatura – Fixo (milhões R\$)
Atapu	25,11	13.742,00
Búzios*	23,25	68.194,00
Itapu*	19,82	1.766,00
Sépia	27,65	22.859

*\*Petrobras manifestou direito de preferência na operação , com 30% de participação*

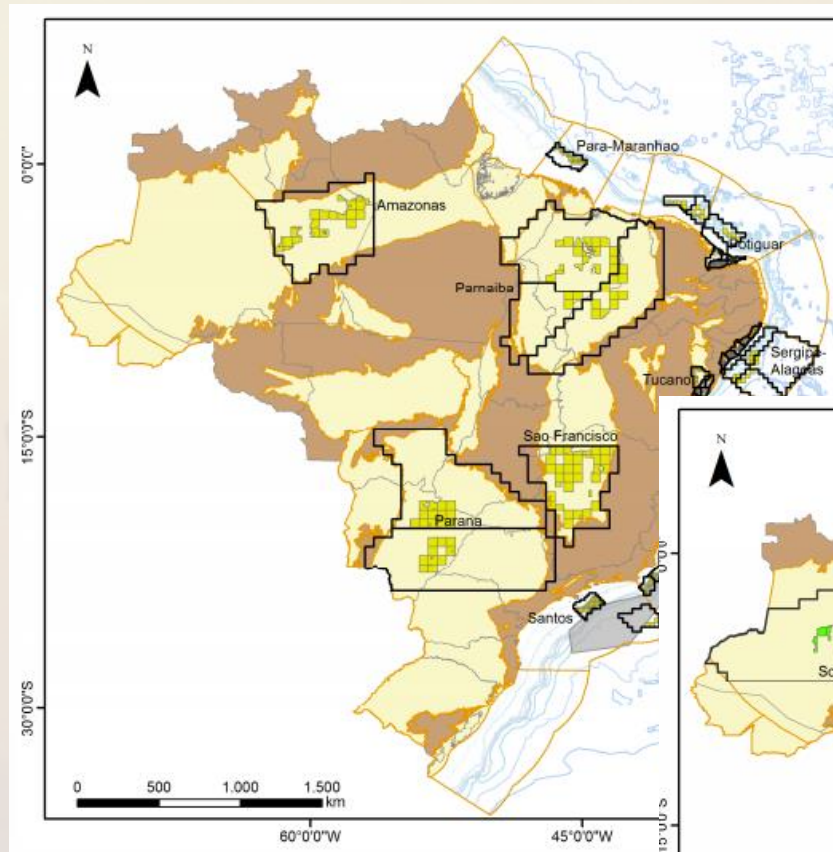
**Oferta Pública: 06 de novembro de 2019**

# OFERTA PERMANENTE

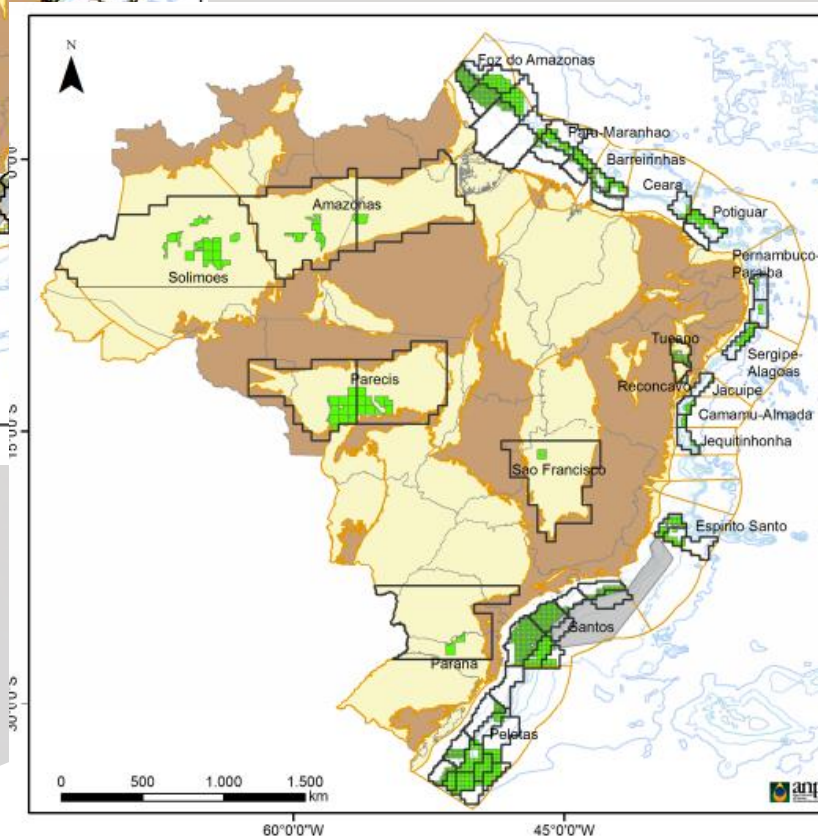
## Todo *onshore* – Decreto 9.641/2018

- ✔ Oferta contínua de campos maduros devolvidos e blocos não arrematados de rodadas anteriores
- ✔ Empresas podem nominar áreas (Declaração de Interesse) para as licitações blocos
- ✔ As declarações de interesse podem ser enviadas a qualquer momento, e não em datas específicas
- ✔ Oportunidade para empresas de pequeno e médio porte
- ✔ Apresentadas as garantias de oferta, a ANP tem até 90 dias para realizar a licitação na modalidade de concessão

1º Ciclo



2º Ciclo



# BIDSIM



Programa para aprimorar a política, a governança e a metodologia das licitações de exploração e produção de petróleo e Gás Natural

## PILARES

- Análise de Impacto Regulatório acerca dos regimes de contratação para exploração e produção de petróleo e gás natural
- Estabelecimento de metodologia para a definição dos parâmetros técnicos e econômicos dos leilões de partilha de produção
- Elaboração de critérios técnicos para classificação de áreas como estratégicas para enquadramento no regime de partilha
- Criação de um simulador rastreável e replicável para definição dos parâmetros técnicos e econômicos das licitações de partilha de produção

## RESULTADOS ESPERADOS

- Aprimorar a política e a governança das licitações de partilha
- Maximizar o Valor Presente Líquido – VPL da União
- Aumentar a competitividade e atratividade das áreas

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

CASA CIVIL DA  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



# REATE 2020



## MISSÃO

Desenvolver e implantar uma Política Nacional que **fortaleça a atividade de exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas terrestres no Brasil.**

## VISÃO

Uma indústria de E&P terrestre **forte, competitiva**, com produção **crescente, pluralidade** de operadores e **diversidade** de fornecedores de bens e serviços.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

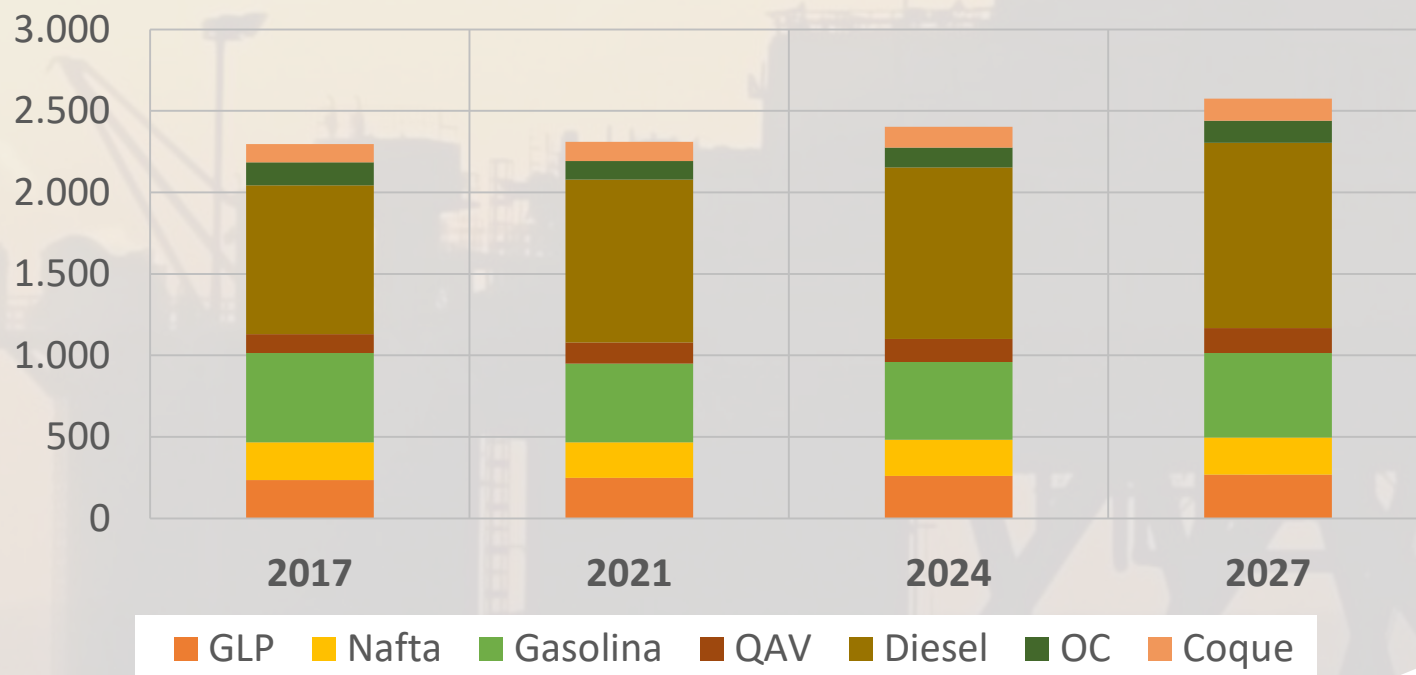
- 1 **Revitalizar as atividades de E&P** em áreas terrestres no território nacional
- 2 **Fomentar o aproveitamento de recursos** em reservatórios de baixa permeabilidade
- 3 **Estimular o desenvolvimento local e regional**
- 4 **Aumentar a competitividade da indústria petrolífera onshore nacional**



# Downstream

- Em 2027, a importação de derivados de petróleo alcançará 470 mil b/d (19% da demanda)
- Óleo Diesel e Gasolina representam 2/3 da demanda de derivados de petróleo
- Em um cenário com exportação de petróleo e importação de derivados, há oportunidade para expansão da capacidade nacional de refino

Demanda brasileira de derivados de petróleo, em mil b/d



# Downstream

- Em 2019, o segmento do downstream é tema constante na agenda do CNPE
  - Resolução nº 9: diretrizes para **desinvestimentos de ativos de refino** e de infraestrutura
  - Resolução nº 12: promoção da **livre concorrência** no abastecimento de combustíveis
  - Resolução nº 17: fim da prática de **preços diferenciados de GLP** (vigência em mar/20)
  - Resolução nº 18: avalia o fornecimento de **bunker marítimo** (IMO 2020)
- TCC firmado entre Cade e Petrobras para o refino
  - Petrobras se compromete com a **venda de 8 refinarias até 2021**: representam capacidade de refino de 1,1 milhão de bpd ( $\approx 50\%$  do parque nacional)
  - Oportunidades (*Teasers*) divulgadas, sendo que 5 entraram na fase não vinculante (RLAM, RNEST, REPAR, REFAP e REGAP)

# Downstream

- Sucesso nas licitações para arrendamento de áreas portuárias para movimentação e armazenagem de combustíveis
  - Realizados 3 leilões de 11 áreas (ES, PB, PA e SP), com arrecadação superior a R\$ 700 milhões e previsão de investimentos em infraestrutura da ordem de R\$ 680 milhões
- Melhoria da financiabilidade dos projetos
  - Regulamentação para emissão de debentures incentivadas (Portaria MME nº 252/2019), com 4 projetos prioritários já enquadrados, devendo gerar investimentos de R\$ 4,1 bilhões
  - Enquadramento no REIDI de dutovias para movimentação de combustíveis, com expectativa de investimentos da ordem de R\$ 645 milhões
- Transparência e desburocratização são valores presentes na governança
  - Novo marco regulatório sobre comércio exterior de combustíveis (Res. ANP nº 777/2019)
  - Novas regras sobre publicidade e transparência de preços (Res. ANP nº 794 e 795/2019)

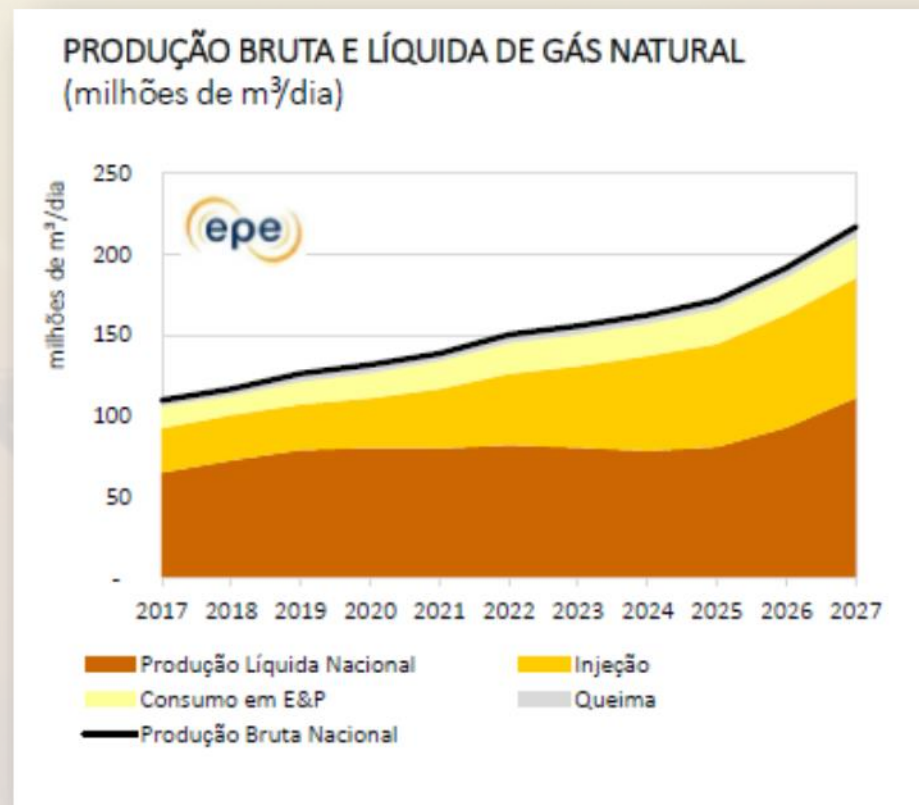
# Perspectivas – Produção de Gás Natural

Produção Bruta	Milhões m <sup>3</sup> /d
2017	110
2022	150
2027	217

**97%** ↑

Produção Líquida	Milhões m <sup>3</sup> /d
2017	65
2022	82
2027	110

**69%** ↑



# Perspectivas – Produção de Gás Natural

Produção Líquida	Milhões m <sup>3</sup> /d
2020	64
2030	102
2040	125
2050	170

Hipótese Conservadora

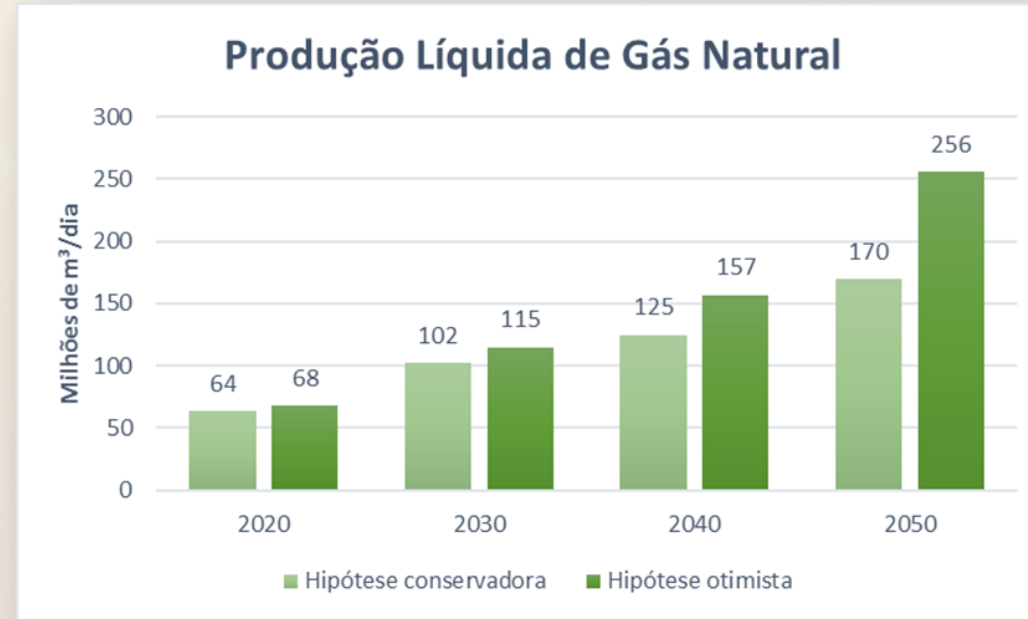
**165%**



Produção Líquida	Milhões m <sup>3</sup> /d
2020	68
2030	115
2040	157
2050	256

Hipótese otimista

**276%**

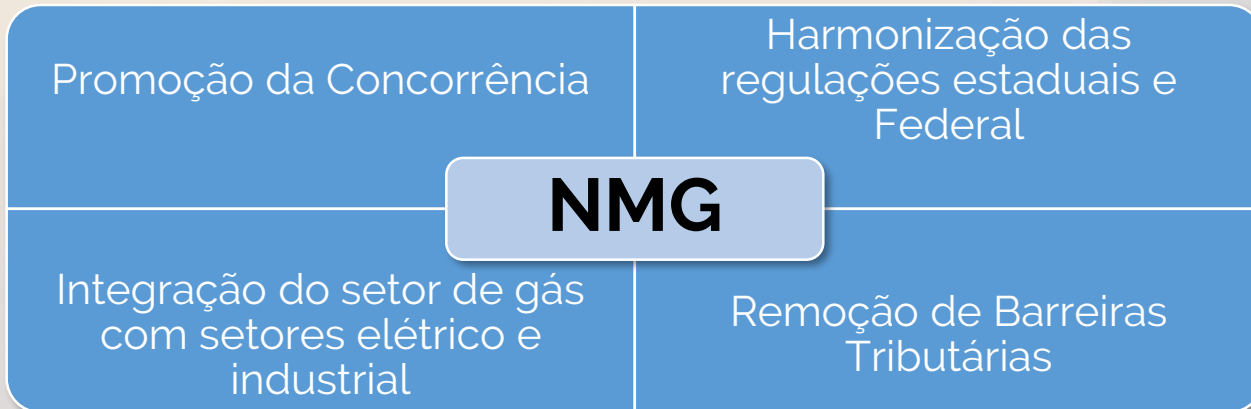



Fonte: EPE, 2018.

# Novo Mercado de Gás

Programa coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, desenvolvido em conjunto com Casa Civil, Ministério da Economia, ANP, EPE e CADE para a formação de um mercado de gás natural **aberto, dinâmico e competitivo**.

## PILARES



## RESULTADOS ESPERADOS

- Melhorar aproveitamento do gás do Pré-sal, da bacia de SE/AL e outras descobertas
- Ampliar investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento, transporte e distribuição de gás natural
- Aumentar a geração termelétrica a gás
- Retomar competitividade da indústria: celulose, fertilizantes, petroquímica, siderurgia, vidro, cerâmica, etc

# NOVO MERCADO DE GÁS – Conceção



# Desenho de Mercado

## Acesso Negociado

Transparência, regras de acesso com diretrizes da ANP e arbitramento em situações de conflito

## Desverticalização

Venda de ativos de transporte pela agente dominante - separação funcional na transição

## Liberação de Capacidade

Definição das capacidades que pretende de fato usar nos pontos de E/S

## Redução da concentração na oferta

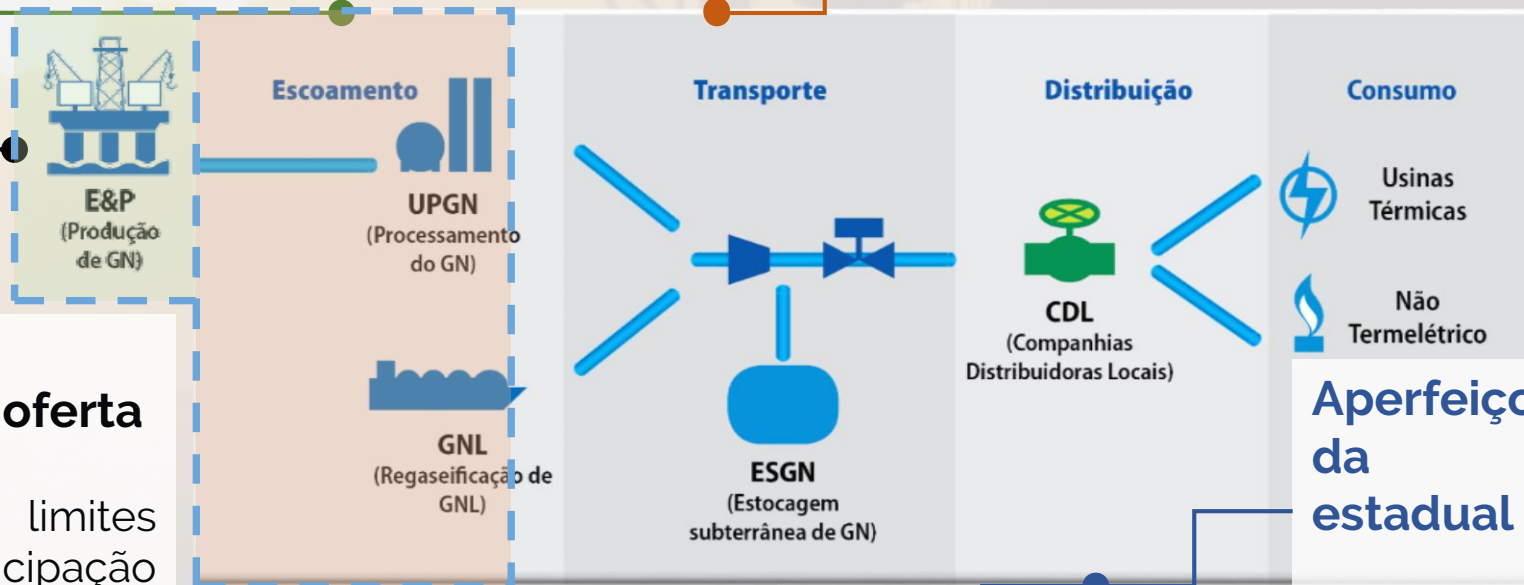
Programa com limites progressivos à participação no mercado pelo agente dominante

## Transparência dos contratos

Divulgação do teor dos contratos de compra de gás para atendimento aos consumidores cativos

## Aperfeiçoamento da regulação estadual

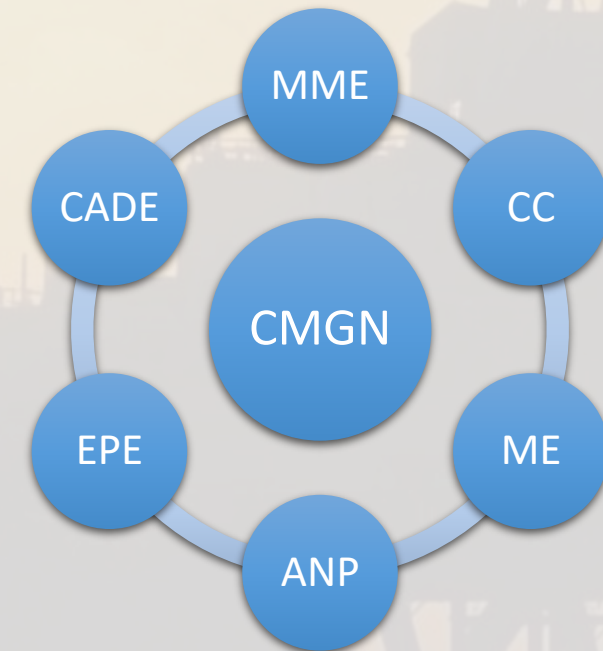
Incentivos aos Estados para adoção de boas práticas regulatórias





# COMITÊ DE MONITORAMENTO DA ABERTURA DO MERCADO - CMGN

Decreto nº 9.934/2019  
marca o Lançamento do



**Finalidade:** monitorar a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás natural e propor ao CNPE eventuais medidas complementares

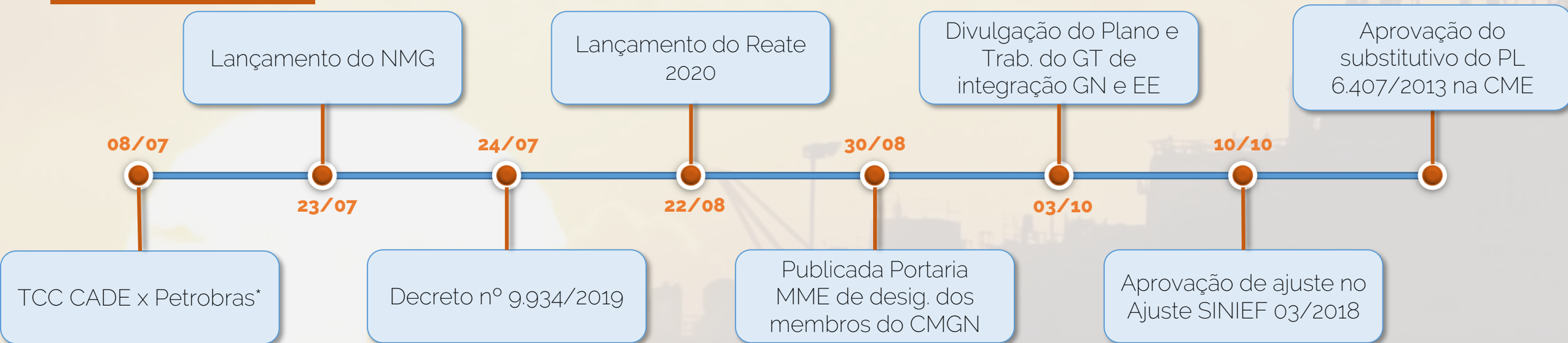
## Destaques:

- Vigência até 31/12/2021
- Pode constituir GTs com duração não superior a 1 ano
- O Comitê divulgará, trimestralmente, relatório de monitoramento da evolução da abertura do mercado de gás natural

Até 18/10:

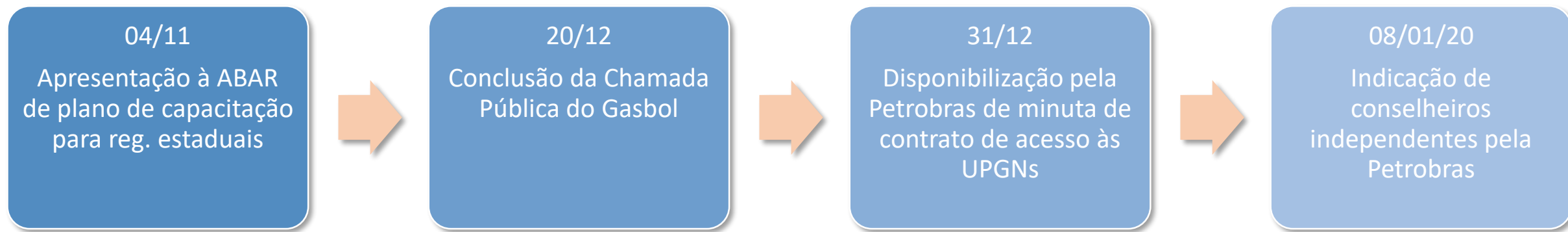
- ✓ Realizadas **12 reuniões** do Comitê
- ✓ Recebidos **8 agentes**

# LINHA DO TEMPO



- Até o momento, a Petrobras cumpriu antes do prazo todos os compromissos assumidos perante o CADE

## Próximos passos:



\* Documentos relativos ao CMGN encontram-se disponíveis no site do MME através do link: <http://www.mme.gov.br/web/guest/conselhos-e-comites/cmgn>

# Quais os impactos estimados?

## Investimentos Previstos e Indicativos

Tipo	Projeto	CAPEX (R\$ bi)	Entrada em Operação
Gasodutos de Escoamento	Rota 3 (em construção)	6,00	Jan/2021
	Rota 4	2,00	Mai/2024
	Rota 5	2,00	Mai/2026
	Rota 6	1,50	Mai/2028
	Espírito Santo	1,50	Mai/2030
	Sergipe	1,50	Mai/2032
Gasodutos de Transporte	Itaboraí-Guapimirim (previsto)	0,13	Set/2021
	Barra dos Coqueiros	0,25	Set/2022
	Porto do Açú	0,37	Set/2023
	S. Francisco do Sul	0,28	Set/2024
	Mina Guaíba	0,20	Set/2025
Terminais de Regaseificação de GNL	Barra dos Coqueiros/SE (previsto)	0,40	Jan/2020
	Porto do Açú/RJ (previsto)	0,40	Jan/2021
	Indicativo 1 (Babitonga/SC)	0,40	Jan/2024
	Indicativo 2 (Santos/SP)	0,40	Jan/2025
	Indicativo 3 (Barcarena/PA)	0,40	Jan/2026
	Indicativo 4*	0,40	Jan/2027
	Indicativo 5*	0,40	Jan/2028
Indicativo 6*	0,40	Jan/2029	
UPGNs	COMPERJ (em construção)	2,39	Jan/2021
	São Paulo	2,30	Mai/2024
	Açú	2,30	Mai/2026
	Porto Central	2,30	Mai/2028
	Espírito Santo	2,30	Mai/2030
	Sergipe	2,30	Mai/2032
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>32,82</b>	

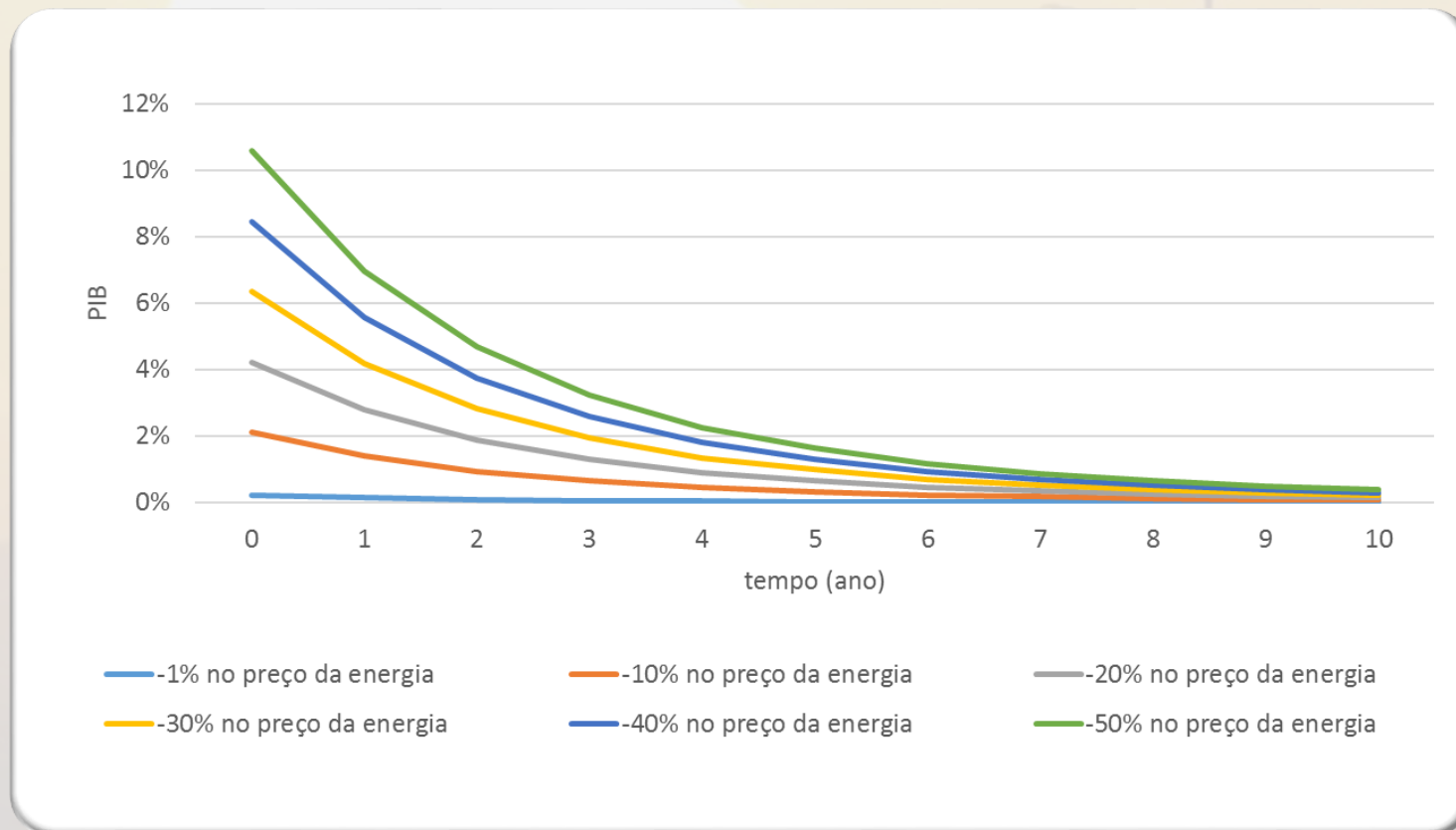
UF	Royalties anuais adicionais s/ GN (R\$ milhões)
RJ	463
SP	463
ES	772
SE	309
<b>Total</b>	<b>2.006</b>

UF	ICMS anual adicional s/ GN (R\$ milhões)
RJ	871
SP	694
ES	2.558
SE	1.230
<b>Total</b>	<b>5.362</b>

(Fonte: EPE, 2019)

# Quais os impactos estimados?

## CRESCIMENTO ESTIMADO DO PIB INDUSTRIAL EM RELAÇÃO À REDUÇÃO NO PREÇO DA ENERGIA



**10% de redução  
implica em  
aumento do PIB  
industrial em 2.1%**

# Considerações finais

O governo tem realizado diversas ações no sentido de desenvolver o setor e de buscar a ampliação da concorrência.

Outro objetivo é aprimorar a política e governança das licitações de petróleo e gás natural, visando uma maior competitividade e atratividade das áreas em oferta, além de otimizar a arrecadação governamental.

Embora a vocação do Brasil seja offshore, o país também possui grande potencial para E&P em bacias terrestres.

Em meio à presente e futura demanda de combustíveis e derivados de petróleo, estamos criando condições para a entrada de novos agentes, estimulando a competição.

As propostas do NMG representam um marco histórico no setor de gás natural do Brasil e vão possibilitar o surgimento de um mercado competitivo no setor.

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL